



A CAMÕES

Vão trezentos annos que expirou este grande homem, começando então o seu primeiro dia de vida. E' um morto que ainda precisa ser morto, dado que a ingratidão da humanidade seja do lambeo da de sua patria, para que, ao todo, cassemos de ovillo e de admirar-o. Como se de frente e por um prodigio o 1800 escutasse o 1500, suas vozes — tempestades rimadas — seus pensamentos, suas ideas deitam-se ainda em grandes vãos profundos, refusam a uma orchestração retumbante de cyclopes, so-norosamente desalumbrentes e aterradoras, como entre as-dramidas de verbas, de uma floresta numa montanha, sobe ao sol uma redondelada gloriosa de aguias!

ALBERTO DE OLIVEIRA

Que explosão d'enthusiasmo irrompe o genio, agora Do icelito povo teu, do povo, teu vindouro — Tuas fronte a enustar do immarcescivel honro Do leuro que educta aos immortales infans

São as duas nações, duas irmãs de cut'ers E affastadas depois, que em novos laços d'ouro lymão-se outra vez, quetendo do thesouro De teu nome, Camões, cada uma ser sethora

Talvez, nones cochaste a gloria tua amante E ella e que hoje te busca, ella que n'este instante Exparge sobre ti seus incidos fastios

E no grande solar d'assa alta divindade Em letras d'ouro e loz grava á posteridade O nome de um portento: o nome seu, Camões

RAFAEL CORRÊA

Rimando a azul dos ares Com as manhas suas, E os pellidos luras Com as canções das aves:

Juntando o mar tremante, Os setros acemadoros, Ao sol incandescente, A's perfumosas flores:

Compõe a Natureza, Em luminosos thronos, O hymno da realza

— Para cantal-o no poeta Abre-se a onda inquieta, E resuscita Vênus!

VALENTIM M. A. ALVES

Ita-se que Camões viveu a mórta pobre. A pobreza do genio, é, porém, uma riqueza, e é por isso que Fern de Vaz Caminha, segundo uma versão, achou o que rochar a Camões.

Camões que era pobre, ainda depois de rochado por Caminha ficou riquissimo. Caminha que era rico, rochando a Camões, tornou-se um miseravel. CANTO FRANÇA.

A historia, esta mulher stoica e justiciera, Que ama a verdade e o bem, tres seculos atravez Itagando do passado a nuvem de poeira Vem dizer-nos, a nós os moços, quem tu és.

Quem és? És do passado o genio memoravel, Quem és? — cantor da gloria, a musa sempiterna — És o phanal, a estrella, o sol admiravel De onde emana a luz da inspiração moderna!

LIMA D'ALBUQUERQUE